

CONSELHO MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA E PROMOÇÃO DE IGUALDADE RACIAL

ATA DA 1ª. REUNIÃO DE TRABALHO EM 21 DE MAIO DE 2020

Aos vinte e um dias do mês de maio de dois mil e vinte, na cidade de Santos/SP, através da plataforma <https://meet.jit.si> na sala de vídeo-conferência, foi realizada a 1ª. Reunião de Trabalho do CMPDCNPIR, gravada, e que teve o seu início às 20:30 horas, com a presença de 16 (dezesesseis) Conselheiros Titulares e Suplentes.

1º item da Pauta: Sobre a Lei 10.639/2003 alterada pela Lei nº 11.645/2008.

- 1) O que foi feito nestes 17 anos?**
- 2) O que precisa ser feito?**
- 3) Qual tem sido o trabalho do Fórum de Acompanhamento da Aplicação da Lei Federal 10.639/2003, alterada pela lei 11.645/2008?**
- 4) Ações propostas pelos integrantes do Fórum em 2019**
Palavras da Conselheira SANDRA – Representante da SEDUC e do FÓRUM de Acompanhamento e Aplicação – Lei 11645/08:
 - . O Fórum de Acompanhamento e Aplicação da Lei 11.645, criado no Governo João Paulo Tavares Papa teve em seu início um número enorme de participantes o que criava um espaço de discussão difícil.**
 - . Educação com planejamento a curto e longo prazo.**

- . **Vários anos para equacionar todas as cadeiras necessárias a um bom funcionamento do Fórum.**
- . **Fórum, espaço de discussão de propostas de Acompanhamento da Aplicação da Lei 10.639 no município de Santos, que vem sendo aplicada porém, na Educação nós lidamos com planos a longo e médio prazo. -. Medidas já foram tomadas e outras o serão mas, presume-se, ainda mais uns 20 (vinte) anos para um resultado efetivo.**

- . **Estamos longe de alcançar o padrão ideal de Igualdade Racial.**
- . **A aplicação da Lei não termina, estamos sempre dando continuidade.**
- . **As reuniões do Fórum ocorrem de 03 em 03 meses.**
- . **Temos pouca participação, inclusive dos próprios membros do Conselho.**
- . **Para conseguir maior adesão várias tentativas foram feitas como:**
 - . **Mudança de dias e horários;**
 - . **A partir de 2019 começaram a contar com a participação de alunos das escolas municipais além de convidados especiais.**
 - . **Em 2018 – Contamos com a presença do EDUCAFRO de São Paulo que acharam muito satisfatório este modelo de Fórum.**
 - . **Tivemos a participação de alguns palestrantes.**
 - . **O Fórum tem 03 segmentos:**
 - 1) eventos;**
 - 2) pedagógico;**
 - 3) administrativo.**
 - . **Comissões foram formadas mas, pela baixa adesão os eventos passaram a ser organizados pela Secretaria de Educação.**

. Neste ano de 2020 a 1ª. Reunião ocorreria em março para os preparativos da “Semana Quintino de Lacerda” o que infelizmente não aconteceu por força da Pandemia.

. Temos grupos de professores que continuam debatendo as questões levadas no Fórum e são aplicadas nas Escolas.

. Junho começarão as aulas remotas e a elaboração do novo formato do Fórum.

. Isto acontecerá tão logo passe a Pandemia. Estaremos elaborando a Minuta do Decreto dos novos representantes tanto da parte da Prefeitura quanto do Conselho que integrarão o Fórum.

- ABERTO PARA PERGUNTAS DOS CONSELHEIROS, A CONSELHEIRA SANDRA, SOBRE O TEMA:

1) Conselheiro ANTÔNIO VARGAS: As reuniões do Fórum são abertas a todos?

R) Reuniões são publicadas no Diário Oficial do Município e para os integrantes do Fórum são enviados email. Convocando a participar.

Reuniões do Fórum aberta para todos.

. A Comunicação sobre as reuniões era melhor quando o D.O. era distribuído nas bancas, o D.O. digital dificultou um pouco;

. As reuniões são pré-agendadas;

.Escolas particulares são convidadas inclusive a Diretoria Regional de Ensino;

. Até hoje somente 03 escolas particulares participaram;

. Número de participantes + ou – 10 a 15 pessoas.

. Quero destacar alguns participantes que

com frequência prestigiaram o Fórum:

- . Coordenador JORGE FERNANDES;**
- . Ex-Presidente do Conselho IVO MIGUEL;**

.Atual Vice-Presidente Do Conselho Babalorisá MARCELO DE LOGUNÉDÉ.

- Conselheiro ANTÔNIO VARGAS sentiu-se satisfeito com as respostas da Conselheira SANDRA e colocou-se à disposição para participar na difusão deste tema fundamental: EDUCAÇÃO.

- Conselheiro VARGAS ainda acrescentou que 80% dos problemas que temos hoje é por falta de EDUCAÇÃO,, falta de busca pelos seus direitos.

. Ressaltou que embora esteja na Cadeira DOS REFUGIADOS quer participar ativamente de outros Projetos afetos as outras Cadeiras do Conselho.

. Conselheira DENISE THEREZINHA: Sugeriu a Conselheira SANDRA que usasse o mesmo método do nosso Conselho quanto a ter um Calendário com as datas das reuniões do Fórum o que possibilitaria que cada um pudesse se programar com antecedência e adequar as datas pré-agendadas para as reuniões as suas atividades pessoais.

- Conselheira SANDRA concorda com a idéia mas mencionou que desde 2018 vem tentando ajustar para ver de que forma conseguiria maior adesão às reuniões do Fórum.

. Com certeza este novo modelo será apresentado tão logo retornemos a normalidade das funções.

.Acha que agora com os novos integrantes do CONSELHO deveríamos ter um número maior de pessoas indicadas e

comprometidas com a causa para participação efetiva no Fórum.

- Conselheira SANDRA respondeu que muito embora ela seja do CONSELHO e também da Secretaria de EDUCAÇÃO é preciso um número maior de Conselheiros, principalmente na luta para implementação efetiva da Lei 10639 junto as Universidades – Escolas Privadas e Escolas Estaduais.

.Incentivar a adesão em massa da SOCIEDADE CIVIL pois o FÓRUM não é da Secretaria de EDUCAÇÃO mas, somente administrado pela SEDUC.

- Conselheiro FRANCISCO pergunta se temos algum projeto
Sobre EDUCAÇÃO AMBIENTAL?

- Conselheira SANDRA responde que não sabe ainda se da forma presencial ou remota mas Comissões serão formadas na SEDUC e a Cadeira do MEIO-AMBIENTE poderá vir a somar com propostas que serão discutidas tanto na parte de Eventos quanto na parte Pedagógica.

- Conselheira DÉBORA CAMILO incia a sua fala colocando à disposição do Conselho as Comissões da OAB dando destaque à Comissão da VERDADE SOBRE A ESCRAVIDÃO NEGRA, da IGUALDADE RACIAL e também o EDUCAFRO VALONGO e aproveita para sugerir a Conselheira SANDRA a adoção de AGENDAMENTO PRÉVIO das reuniões para uma maior presença de participantes.

- Conselheira SANDRA responde: Acho que você ainda não havia entrado na reunião mas já expusemos sobre as tentativas já implementadas inclusive de realizar as

reuniões no período da tarde e outros períodos para melhor atender aos membros do Conselho. – 05 -

. As reuniões são programadas com 01 mês de antecedência e só acontecem de 03 em 03 meses.

. Quero tranquilizá-la pois, assim como os demais membros do Conselho, também receberá toda Comunicação sobre as ações do Fórum seja pelo D.O., Email ou Grupos Sociais.

- Conselheira DENISE THEREZINHA voltou a lembrar que para as YALORISÁS e BABALORISÁS que fazem parte do Conselho 01 mês de antecedência é pouco pede que após a Pandemia seja feito um calendário até o final do ano pois desta forma poderão organizar as suas atividades na Casa de Axé e conseguir comparecer com maior assiduidade às reuniões do Fórum.

- A Presidente do Conselho DINÁ EVANGELISTA relembra que em 2019 algumas ações foram consideradas prioritárias, por alguns membros integrantes do Fórum, para serem desenvolvidas e que no entender da Presidente deveríamos agora em 2020 manter o foco nestas mesmas ações:

- 1) Visitar as Escolas para conscientizar sobre a importância do Ensino da Cultura Afro-Brasileira;**
- 2) Capacitar os professores da Rede Municipal de Ensino;**
- 3) Palestras nas Entidades de Bairro para incentivar e intensificar o debate sobre a História e Cultura Afro-Brasileira nas Comunidades.**

Presidente DINÁ EVANGELISTA pergunta a Conselheira SANDRA como está a capacitação dos professores quanto a Lei 11.645?

- Conselheira SANDRA: Desde 2005 estas capacitações são feitas. Adesão muito boa. Exposição de Trabalhos. III Seminário das Escolas Públicas pela Diferença. Os Trabalhos são dos professores do Estado e do Município . Participação dos alunos de História e Pedagogia da UNISANTOS.

. A partir de Junho vamos começar com a participação dos professores em aulas remotas .

. Possibilidade dos membros do Conselho visitarem as Escolas desde que previamente agendadas e para tanto coloca-se à disposição.

. Palestras nas Escolas por algum grupo que será formado no Conselho é possível porém deverá apresentar com antecedência quem serão os palestrantes?

Qual será o tema?

Qual o Público Alvo?

- Presidente DINÁ EVANGELISTA solicitou que àqueles Conselheiros que tivessem propostas referentes ao tema debatido poderiam encaminhá-las para a apreciação da Executiva e programação de uma ação conjunta com a SEDUC.

. Presidente DINÁ EVANGELISTA anunciou que será criada uma página do Conselho no facebook aonde daremos publicidade a heróis e heroínas negros. A “HISTÓRIA QUE O BRASIL NÃO CONTA”.

Não podemos ficar aguardando somente o resultado do

Fórum ou ações implementadas pela SEDUC. Temos que nos organizar, criar um plano de ação para avançarmos na discussão sobre a Lei 11.645. Precisamos recuperar este tempo perdido. São 17 anos.

. Somos senhores desta História. Ninguém melhor do que nós para contá-la.

- Conselheira SANDRA: A SEDUC está de portas abertas para o diálogo e recepcionar novos projetos que a comunidade queira apresentar referentes a Lei 11.645 e que possam ser avaliados quanto a possibilidade de adequá-los as nossas escolas.

Insistiu sobre a importância da maior participação no Fórum que é um espaço que contempla a Educação como um todo.

. A meta é atingir as escolas particulares pois é lá que acontecem as maiores práticas racistas.

- Conselheira DÉBORA CAMILO: Não sei se a Secretária terá esta resposta:: Existe algum indicador que meça a implementação da Lei 10.639?

- Conselheira SANDRA: A Educação nós tratamos com planos decenais. A geração que entra passa 10 anos na escola aí é que podemos obter dados mais concretos. Nós já aplicamos pesquisa em 2012 e agora ao final do ano nós aplicaremos uma nova pesquisa, diminuir um pouco este plano decenal para que seja avaliado o conhecimento dos professores quanto a questão racial, sobre as leis, sobre as práticas, sobre a questão pedagógica dos professores..

Muitos professores ingressaram outros aposentaram. Iremos desenhar um novo cenário através de um questionário que aplicaremos aos professores. – 08 –

- **Conselheiro VARGAS** pede novamente a palavra para dirimir uma dúvida que ao mesmo tempo é uma preocupação. Quer saber se no Treinamento que é dado para os professores a abordagem do negro é sempre como escravo, em situações pejorativas ou o negro é colocado no espaço que lhe é devido. Por exemplo, é falado que o Pai da Psiquiatria no Brasil é um negro. Falam sobre grandes Engenheiros que eram negros: André Rebouças, Teodoro Sampaio. O treinamento dado para os professores só fala sobre o sofrimento do negro ou tem uma pauta positiva?

. **É justamente como a Presidente DINÁ** disse e eu espero que nessa página do facebook que o Conselho vai lançar possamos ter orgulho de contar tudo aquilo que vai além do futebol, samba e escravidão.

- **Conselheira SANDRA:** É lógico, caro conselheiro, se estamos com um foco no cumprimento da Lei 11.645 com certeza o discurso da formação com os professores jamais poderia estar ratificando a História europeia. A História do dominador e do colonizador.

. Desde 2004, tanto eu quanto a professora Adriana, fizemos vários cursos com o professor **KABENGUELÊ MUNANGA** da USP. Fizemos 04 anos de curso com ele, com a professora **HELOÍSA**, justamente para que pudéssemos disponibilizar para os nossos professores o real conhecimento da História Afro-Brasileira.

. As nossas formações contemplam Literatura Africana, com pessoas especializadas, Religião de Matriz Africana, posso citar o Pai **MARCELO** que já trabalhou conosco, deu belíssimas aulas, o falecido Pai **BADÉH**, também colaborou muito. Nós estamos abertos e sempre convidamos os membros do Conselho a participar da formação mas ,

Infelizmente eu acho que somente o ORLANDO, marido da TATIANA, participou uma vez de uma formação nossa.

Quando retornarmos as formações presenciais os conselheiros continuam convidados a participar.

**- O Conselheiro VARGAS solicitou novamente a palavra e questionou a Conselheira SANDRA quanto a não ver na abordagem da religiosidade dos negros outros segmentos de matriz africana, sem tirar o mérito mas há que se falar da religião muçulmana, citar a Revolta dos Malês, que também foi importante, aonde negros foram mandados de volta à África porque eram mais sábios, dominavam a ciência da Matemática, a Astronomia, mais do que os próprios portugueses, sabiam ler, o que não acontecia com os portugueses. Ressaltou o tempo que viveu na Bahia aonde conheceu muitos negros de origem Malê. .
.Acredita que o espectro religioso do negro brasileiro vai muito além disso. Não querendo ser o advogado do diabo, nunca dele, mas espera que no Fórum quando tratarmos de religião consigamos ir muito além disto pois aqui no Brasil somos negros que viemos de várias regiões e tribos da África, trazidos pelos nossos ancestrais.**

- Conselheira SANDRA: O VARGAS na minha tese de doutorado eu fiz uma revisão bibliográfica dos trabalhos acadêmicos que tratam da questão do negro, em especial a criança negra, que é o meu foco. Hoje em dia já existem muitos trabalhos, artigos, na História da Educação disponíveis até na internet, cito a Fundação CARLOS CHAGAS, a Associação HISTORIADORES DO BRASIL que trabalham esta questão do MALÊ.

. Para os professores tanto do ENSINO FUNDAMENTAL I ou ENSINO FUNDAMENTAL II em um dos nossos Encontros é dedicado a HISTÓRIA DA ÁFRICA aonde trabalhamos as etnias africanas, aquelas que vieram para o BRASIL e o negro na História do Brasil,

. Trazemos especialistas em HISTÓRIA DA ARTE AFRICANA para dar maior sustentação ao tema.

**. A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO tem uma APOSTILA disponibilizada para os nossos alunos aonde fala sobre a participação positiva do negro na construção da nossa cidade. Abordamos a existência de várias personalidades negras que fizeram parte da construção da nossa cidade. .
.As nossas crianças tem que saber que SANTOS não foi só construída por JOSÉ BONIFÁCIO. Esta Apostila está disponível e aos poucos os Senhores Conselheiros poderão ir se apropriando das atividades e é muito importante esta vontade de trabalhar em prol da causa que vocês estão trazendo.**

- Pai MARCELO DE LOGUNÉDÉ – Vice-Presidente do Conselho pediu a palavra :

. Começamos um trabalho no Conselho que vem de longa data e gostaria de complementar a fala da Conselheira SANDRA.

. A religião de MATRIZ AFRICANA foi de grande importância quando da criação da Lei 10639/2003. Era muito pertinente que esta religião trouxesse a História do Negro pois eram os praticantes desta doutrina que em sua grande maioria detinham o conhecimento sobre o valor do negro vindo de África.

. Os BANTOS, NAGÔS E JEJES chegados ao BRASIL, praticantes da religião de matriz africana, tinham como palco de discussão sobre a sua História os terreiros de CANDOMBLÉ.

. Diziam os antigos que conhecer a HISTÓRIA DA ÁFRICA passava por conhecer a HISTÓRIA DOS ORIXÁS. Uma Cultura entrelaçada com a religião e que não tem como desmembrar. Até os nomes das pessoas africanas da época eram nomes de ORIXÁS e persiste até hoje, - 11 -

Inclusive existem alguns que tem nome de ORIXÁ e são MUÇULMANOS.

. O negro africano de origem NAGÔ, se reporta a religião de MATRIZ AFRICANA.

. Eles detinham o conhecimento, eram de linhagem nobre, PRÍNCÍPES, REIS, RAINHAS, antes de chegar ao BRASIL.

. Para elaboração da Lei 10.639/2003 convocaram várias Lideranças da Religião de MATRIZ AFRICANA para darem Palestras pois eles eram os detentores do saber sobre esta Cultura e muito poderiam contribuir.

. Não existia distinção de religião e a MATRIZ AFRICANA era a mais antiga e tradicional e os seus adeptos foram os primeiros a serem trazidos para o BRASIL e eram encontrados nas COMUNIDADES DE TERREIROS.

. Os primeiros Projetos de Capacitação, no quesito Religiosidade, estava sempre a MATRIZ AFRICANA, participei de vários sempre à convite da Conselheira SANDRA e que nesta oportunidade aproveito para agradecer.

- Conselheiro JORGE FERNANDES: Pede a palavra para dirimir algumas dúvidas sobre a fala da Presidente DINÁ quanto a página do Conselho no Facebook quanto a Palestras sobre a Cultura Afro-Brasileira nas Entidadee de Bairro. O Conselheiro havia entendido que os projetos seriam propostas de mudança na Lei 11.645.

- Presidente DINÁ esclareceu as dúvidas do Conselheiro JORGE que se deu por satisfeito.

- Conselheira AURÉLIA pede a palavra para falar e perguntar sobre o FÓRUM e sobre A APLICAÇÃO DA LEI 10.639.

. Visando elucidar para a maior transparência desta Lei existe

um Portal no site da Prefeitura aonde todos os Conselheiros conseguem monitorar tudo que vem sendo aplicado dentro do Fórum Municipal ,

. Parabenizo a Executiva pela iniciativa de estar implementando na rede social esta possibilidade de divulgação sobre os nossos heróis e heroínas na ‘HISTÓRIA QUE O BRASIL NÃO CONTA’

. Fêz algumas considerações sobre a necessidade de pensarmos um FÓRUM que tenha um horário que permita a participação de todos, principalmente do público que se pretende atingir que quase sempre estão entre as classes menos favorecidas, na base da pirâmide, e ocupando funções que dificilmente terá maleabilidade de horário que permita participar deste Fórum.

. Nós, enquanto Conselho, temos que FISCALIZAR as POLÍTICAS PÚBLICAS DE IGUALDADE RACIALI aplicadas em nosso Município e voltadas para o equilíbrio das desigualdades associadas à RAÇA e ETNIA.

. Temos uma Rede Municipal de Ensino de + ou - 84 unidades e gostaria de saber:

- 1) Quantas Escolas Municipais foram atingidas neste processo de Formação Permanente do Corpo Docente, sabendo que não tem como obrigar o professor a participar mas, tem sim como a SEDUC estar dentro destas unidades?**
- 2) Como está sendo feito o levantamento do acervo didático e paradidático nestas unidades municipais de Educação?**
- 3) Quais experiências foram desenvolvidas e que atuam de fato dentro da Educação Básica nas Escolas Municipais ?**

- Conselheira SANDRA:

. Hoje a pauta era o FÓRUM e não a SECRETARIA DE EDUCAÇÃO mas, como desde 2004 estou trabalhando nestas

questões junto a Rede de Educação eu acho que consigo responder as perguntas:.

. FORMAÇÃO são feitas, como eu já falei, durante o ano trabalhamos com os professores de EDUCAÇÃO INFANTIL .

. Cada Escola de EDUCAÇÃO INFANTIL encaminha 01 ou 02 Professores para participar da Formação.

. Uma das atividades deste Professor que participa da Formação quando ele retornar para as Escolas, nas Reuniões de Aperfeiçoamento Pedagógico, que acontecem 01 vez por semana, ele junto com o Coordenador passará a atividade que foi realizada.

. Em 2019 nós contemplamos todas as Escolas de EDUCAÇÃO INFANTIL as Escolas de ENSINO FUNDAMENTAL foram contempladas em 2018.

. Quero informá-la que nós podemos OBRIGAR sim o Professor a participar porque é DENTRO DO HORÁRIO DE TRABALHO. Só não podemos OBRIGAR SE FOR FORA DO HORÁRIO.. Em 2018 nós também fizemos este Treinamento com os Professores de HISTÓRIA e GEOGRAFIA, também 01 vez por mês todas as Escolas de ENSINO FUNDAMENTAL. Eles participam desta Formação e voltam para suas Escolas. Eles são AGENTES MULTIPLICADORES.

. Nós sempre pedimos que as Escolas mandem novos Professores, que nunca participaram.

. Temos outras atividades externas como: ROTEIRO ÉTNICO voltado a apresentação de locais na cidade de SANTOS aonde se evidencia a participação efetiva do negro na HISTÓRIA DA CIDADE.

. As Escolas se inscrevem para participar do ROTEIRO

ÉTNICO. As atividades são semanais mas só com os alunos da Rede Pública.

, Não tenho em mãos a questão de números pois hoje a pauta era sobre o FÓRUM e não sobre a SEDUC mas, em outra ocasião poderei trazer estes dados.

, Fazemos a Avaliação através do retorno de todos os trabalhos que os Coordenadores remetem, e que foram desenvolvidos pelos alunos nas escolas, sobre a temática racial.

. Temos o prêmio EDUCADOR SANTISTA, e em 2019, 02 alunos da Rede Municipal de Ensino ganharam por trabalhos que abordavam o tema da DIVERSIDADE e, Professores que foram premiados, por serem os melhores que trabalharam a QUESTÃO RACIAL.

. Não vou dizer aqui que tudo está 100% mas os Professores tem trabalhado a questão.

. Quando eu falo em Universidade é porque a gente sente na pele a importância da Formação do Professor.

. Nós estamos desde 2004 fazendo Formação com os Professores, se desde a edição da Lei 10639 as Universidades também tivessem uma Proposta de Formação dos seus Professores, na questão da DIVERSIDADE ÉTNICA, hoje em dia, não precisaríamos estar tratando, como temos de tratar, tão profundamente a questão da DIVERSIDADE. O Professor já deveria vir com estes conceitos amplamente desenvolvidos mas eles vêm crus. Não sabem nada sobre a questão étnica. Não sabem o que é a Lei 11.645. É desta forma que eles chegam.

. Não é querer tirar o foco da Rede Municipal e voltar para as Universidades e Escolas Particulares mas é que muitos dos

alunos vindos destas Escolas para Rede Municipal de Ensino, esses alunos vem sem nenhuma base.

. Nós temos que batalhar para que as outras Redes de Ensino tenham na sua carga horária uma disciplina que trate da questão étnica para que nós na SEDUC não tenhamos que estar sempre voltando nas mesmas questões sobre o que é RAÇA o que é ETNIA.

- Conselheira AURÉLIA: Agradeceu a Conselheira SANDRA o esclarecimento.

- Presidente DINÁ sobre o 2º item da pauta: A SAÚDE convido a Conselheira AURÉLIA titular da Cadeira e nossa Representante no CONSELHO DA SAÚDE.

. Antes a Presidente DINÁ parabenizou o Conselheiro FRANCISCO JR. – Titular da CADEIRA DE MEIO-AMBIENTE, pela ajuda humanitária, por ele prestada, na noite de 18 de maio, a uma mulher negra, em situação de sofrimento psíquico, que estava jogada na rua, despida.

- Presidente DINÁ anunciou sob a possibilidade de reativação do COMITÊ TÉCNICO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA DA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA.

- Presidente DINÁ – 3º item da pauta: QUESITO RAÇA / COR. Depois de tanto tempo porque ainda não conseguimos que este quesito faça parte dos prontuários dos Equipamentos Públicos de Saúde da nossa cidade?

- Conselheira AURÉLIA: Importante saber sobre a possibilidade de reativação deste Comitê Regional. Mais uma vez SANTOS movimentando outros municípios.

. O quesito Raça / Cor assim como a Lei da Educação tem que ter dados para que possamos implementar a Política Pública.

. Em SANTOS nos prontuários não temos este item Raça / Cor o que impede que saibamos as necessidades da população negra na área da saúde

. Quantas pessoas da população negra são atendidas?

. Quais as demandas?

. Qual o território que atende o maior número de negros?

. Quais as doenças acometidas por esta população?

. Estas doenças são originárias de onde?

. Proponho para a EXECUTIVA que façamos um Curso de Formação para Conselheiros(as) sobre a POLÍTICA NACIONAL DA SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA, tenho acesso a profissionais qualificados para ministrar este curso, posso ajudar na organização deste evento que é de suma importância e assim aliar o CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE e o CONSELHO DA COMUNIDADE NEGRA.

. O COMITÊ TÉCNICO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA é que tem a legitimidade de conversar com o PREFEITO – SECRETÁRIO DE SAÚDE e o DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA E INFORMÁTICA para através de um sistema informatizado adequado mobilizar indicadores sociais.

. Dados não existentes que passaremos a ter e aí implementar as políticas.

. É necessário ter pessoas com formação técnica na área da saúde para discutir a questão com o Gestor.

. Quando assumi a EXECUTIVA no CONSELHO DE SAÚDE propuz em nome da Comunidade Negra que os Conselhos Locais focassem de uma forma bem micro sobre o atendimento que se dá a População Negra.

- Presidente DINÁ: Conselheiro JORGE tem algo a acrescentar sobre o COMITÊ DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA? - 17 -

- Conselheiro JORGE: Estive na SECRETARIA DE SAÚDE com o Conselheiro IVO MIGUEL e o Conselheiro RONALDO e soubemos que está sendo efetuada uma nova tecnologia para aplicação do quesito Raça / Cor.

. Trago como proposta que seja marcada uma nova reunião com o Secretário de Saúde para ele nos dar o direcionamento sobre a questão tão importante que é a inserção do quesito Raça / Cor nos prontuários dos Equipamentos Municipais de Saúde.

- Conselheira DÉBORA CAMILO pergunta para a Conselheira AURÉLIA ;

O MINISTÉRIO DA SAÚDE há poucos dias informou sobre o número de óbitos acometidos pela COVID 19. Fala que o número de negros vitimados pela doença ainda é menor que o número de brancos porém os óbitos são maiores do que o número de brancos. Como em SANTOS não temos o quesito Raça / Cor acredito que não tenhamos o número de vítimas negras em relação a COVID. Conselheira AURÉLIA você tem algum conhecimento à respeito? Há algum protocolo de atendimento diferenciado na questão do COVID pela falta do quesito Raça / Cor?

- Conselheira AURÉLIA: Conselheiro JORGE quer responder?

- Conselheiro JORGE: A PREFEITURA está preocupada , o PREFEITO está preocupado só que não temos ainda o quesito Raça / Cor o que nos impede de definir o número de negros e o número de brancos mortos pela COVID. É um fato, é uma realidade e já colocamos para o SECRETÁRIO DE SAÚDE sobre a necessidade de termos.

Talvez num futuro tenhamos esta resposta tendo em vista ser uma doença nova.

- Conselheira AURÉLIA: Eu faço esta pesquisa diariamente

porque faz parte do meu trabalho que é esta compilação de dados. Ao acessar o site do **MINISTÉRIO DA SAÚDE** no Portal da Transparência a gente busca no Portal o município de **SANTOS** e realmente não tem este recorte.

. Quando a gente busca no **MINISTÉRIO DA SAÚDE** o quesito **Raça / Cor**, que são Falausuários e mais usuários do **SUS**, nós sabemos que **98%** da população negra fazem uso do **SUS** e obviamente se formos pensar no **COVID** a maioria dos óbitos são da população negra.

, O **SUS** é único seja para o público ou privado e o órgão fiscalizador deste sistema no município é o **CONSELHO DE SAÚDE**, assim como o nosso **CONSELHO** é o órgão fiscalizador das Políticas de Igualdade Racial..

. Então desculpe pela resposta empobrecida, sem conteúdo teórico, sem dados estatísticos, mais é isto.

. Acabamos voltando a conversa inicial, o município tem que ter o quesito **Raça / Cor** nos prontuários dos equipamentos de saúde.

. Como nós do Conselho podemos intervir? Como o Conselheiro Jorge bem colocou, o diálogo tem que ser feito de uma forma contundente para podermos ter uma resposta positivo.

. A quem compete dar esta resposta:

PREFEITO + SECRETÁRIO DE SAÚDE + SECRETÁRIO DE GESTÃO+ DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA + COORDENADORIA DE IGUALDADE RACIAL E ÉTNICA.

. Eu achei importante a **DINÁ** fazer esta mobilização na **DRS-4** porque se tiver os **09** municípios juntos, com o mesmo objetivo, fica muito mais fácil a implantação.

. Seria muito importante que a **COORDENADORIA** ou mesmo o

CONSELHO estivesse fazendo parte deste COMITÊ TÉCNICO –

COVID que atua diretamente ligado ao PREFEITO e recebe dados em tempo real.

PAI MARCELO DE LOGUNÉDÉ – Vice Presidente do Conselho lembrou que os prontuários da área de saúde além do quesito Raça / Cor tinha também o quesito identificando o segmento religioso do paciente.

. Explicou que em muitas vezes quando os praticantes da religião de MATRIZ AFRICANA são internados e necessitam do apoio espiritual do seu Líder Religioso, quase sempre, tem o seu direito cerceado sendo o Sacerdote ou a Sacerdotisa impedidos de adentrar o Hospital para dar o atendimento ao paciente.

- Conselheira AURÉLIA: Pediu ao PAI MARCELO licença para complementar a sua fala que achou importantíssima. Mencionou que a Igreja Católica tem livre acesso aos Equipamentos de Saúde, o Evangélico tem livre acesso aos Equipamentos de Saúde já o Babalorixá ou a Yalorixá ela já presenciou situações em que foram impedidos de fazer uma intervenção religiosa, necessária para atender espiritualmente àquele paciente, cujo segmento religioso é a MATRIZ AFRICANA.

- Presidente DINÁ sobre o 3º item da pauta :Sobre a Regulamentação da LEI DO AFROEMPREENDEDORISMO:

- Conselheiro JORGE: Sugeriu que este item vltasse a discussão em outra Reunião de Trabalho em face da ausência dos Conselheiros IVO MIGUEL, RENATO e o Sr. MARCELO.

- Presidente DINÁ : Fala sobre o email encaminhado pelo Conselheiro VARGAS pedindo CARTA DE APRESENTAÇÃO como Representante da CADEIRA DOS REFUGIADOS.

. Sobre a necessidade do CONSELHO avançar e para tanto é necessária a participação de todos.

. Sugeriu a criação de GRUPOS DE TRABALHO, conforme previsto no REGIMENTO INTERNO do CONSELHO.

. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a 1ª. REUNIÃO DE TRABALHO do CMPDCNPIR, que teve a duração de 2:15:54 HS.

DINÁ EVANGELISTA SANTOS

PRESIDENTE DO CMPDCNPIR

BABALORIXÁ MARCELO DE LOGUNÉDÉ

VICE-PRESIDENTE DO CMPDCNPIR

